



Organização Caridade Social no Brasil CNPJ: 10.491.911/0001-12

Biografia de Irmã Maria Mair

Irmãs da Caridade Social

29/01/1930 – 07/01/2009

Na pequena cidade de St. Lourenzen, no Tirol, norte da Itália, nasceu em 29 de janeiro de 1930, Maria Mair. Formou-se em Serviço Social e, em 4 de outubro de 1962, consagrou sua vida a Deus como Irmã da Caridade Social, assumindo a missão de “tornar presente o Amor Misericordioso de Deus aos irmãos mais necessitados através do serviço social”.

Inspirada pelos apelos do Concílio Vaticano II e do Papa Paulo VI, em 1967 Irmã Maria deixou sua terra natal e veio como missionária para o Brasil, juntamente com as Irmãs Augusta e Gabriele, atendendo ao convite de Dom Frederico Helmel, que fundava a recém-criada Diocese de Guarapuava.

Nos primeiros anos, assim como as demais irmãs, ajudou na organização da catequese e promoveu encontros de formação para catequistas em toda a Diocese, além de colaborar no trabalho pastoral com os imigrantes alemães da Colônia Entre Rios, os chamados Suábios do Danúbio. No entanto, sua vocação a conduziu além. Foi pioneira ao direcionar sua missão para o trabalho social, em sintonia com o carisma da Caridade Social e inspirada nos princípios de Hildegard Burjan, fundadora da congregação, convicta de que antes de evangelizar era necessário criar condições para uma vida digna e humana.

Dirigiu seu olhar especialmente para a mulher, reconhecendo nela a principal agente de transformação da família e da comunidade. Com essa visão, fundou clubes de mães que oportunizavam aprendizado e fortalecimento do orçamento familiar, e criou o Departamento de Promoção Humana, sensibilizando lideranças para uma compreensão mais ampla da caridade e do compromisso com os que sofrem. Na certeza de que a falta de formação humana e profissional estava na raiz do empobrecimento do povo, organizou cursos profissionalizantes que até então não existiam na região. Por meio de convênio com a LBA – Legião Brasileira de Assistência, promoveu cursos para homens, como mecânica,

eletricista, pedreiro, marceneiro e horticultura, e para mulheres, como corte e costura, culinária, auxiliar de enfermagem, parteira, cabeleireira e economia doméstica, estendendo essas oportunidades também às áreas rurais.

Movida pelo desejo de colaborar na construção de um mundo melhor, assumiu a coordenação da construção do Núcleo Habitacional João Paulo II, em parceria com a Cohapar. Ali foram erguidas 100 casas populares em regime de mutirão, projeto pioneiro no Estado do Paraná, no qual as próprias famílias puderam aplicar os conhecimentos adquiridos nos cursos profissionalizantes. Atendendo a uma nova necessidade, Irmã Maria construiu também a Creche Lar João Paulo II, inaugurada em 1982, que passou a acolher as crianças do núcleo e das comunidades vizinhas. Mais tarde, diante da falta de vagas nas escolas públicas, iniciou a construção da Escola Hildegard Burjan, garantindo educação às crianças do bairro.

Irmã Maria não apenas organizava essas obras, mas vivia entre as famílias. Passou a residir no Núcleo João Paulo II, coordenou a creche, acompanhou as lideranças locais e trabalhou pela integração entre os moradores antigos da Vila São Luís e as famílias recém-chegadas. Era presença constante nas alegrias e dificuldades: esteve ao lado das mães em momentos de parto, oferecendo apoio, orientação e ajuda nos cuidados com os bebês, além de partilhar o cotidiano da comunidade.

Em 1989, retornou à Europa, já com a saúde fragilizada, mas seguiu sua missão, atuando no Conselho Geral da Congregação e administrando um pensionato para jovens estudantes em Merano, na Itália. Faleceu em 7 de janeiro de 2009, deixando um testemunho inesquecível de fé, serviço e amor concreto.

Seu trabalho não passou despercebido. Recebeu o título de Cidadã Honorária de Guarapuava, em reconhecimento aos benefícios trazidos à comunidade. Era uma mulher simples e humilde em sua forma de viver, organizada e exigente, mas ao mesmo tempo acolhedora, capaz de transmitir força e confiança com seu sorriso. Sabia despertar autonomia nos mais pobres e os lembrava de que eram protagonistas de suas próprias



Organização Caridade Social no Brasil CNPJ: 10.491.911/0001-12

conquistas. Possuía uma espiritualidade profunda, passava horas em oração diante do Sacrário, de onde retirava a luz e a coragem para sua missão.

Mais do que obras, deixou marcas no coração das pessoas. Como testemunham aqueles que conviveram com ela: *“Irmã Maria era uma verdadeira mãe, uma santa. Ela levantou a nossa família do fundo do poço”* (Maria Glaci); *“Ela fez mais por mim que minha mãe: deu-me emprego e a casa, que fui pagando aos poucos”* (Maria de Paula Mendes); *“Quando nascia um bebê, era sempre a primeira a chegar, trazendo um presentinho”* (Siuze Dziurn Dias); *“Fez a diferença na vida de todos do Núcleo João Paulo II e da Vila São Luís, seus gestos de partilha e amor ficaram gravados em nossos corações”* (Neiva do Belém Vieira Fermino); *“Seu empenho e seu carinho contagiavam os professores da Escola Hildegard Burjan. Mesmo após sua partida, continuou enviando mensagens de incentivo”* (Lígia Mara Zablocki).

Irmã Maria Mair foi, acima de tudo, uma mulher de coragem, fé e visão. Transformou a realidade social de Guarapuava, deixando um legado de solidariedade, educação, dignidade e esperança. Sua memória permanece viva nas casas, nas escolas, nas comunidades e, sobretudo, no coração daqueles que tiveram o privilégio de conviver com ela.

IR. CLOTILDE RODRIGUES BONFIM

Coordenadora das Irmãs da Caridade Social no Brasil